

Carta ao D.N.

Ex.mo Sr Director

Agradecia a publicação desta carta no vosso jornal, do qual sou leitor antigo. Muito obrigado.

A Licenciatura de Sócrates

É bom, para todos nós, que o caso da licenciatura de José Sócrates seja esclarecido rapidamente para evitar graves distorções sociais, em diferentes áreas da sociedade portuguesa.

Na verdade, o que está aqui em causa não é se o nosso primeiro-ministro, ou outro ministro qualquer, tem licenciatura ou não, mas sim sabermos se aquilo que ele afirma é verdade ou é mentira. Isto é, se ele é uma pessoa honesta e, portanto confiável, ou se é um refinado mentiroso e oportunista.

Esta é a grande questão que tem de ser rapidamente resolvida e tomadas as decisões consequentes, em função daquilo que for apurado. A bem da verdade!

Se se apurar que o primeiro-ministro não mentiu e que não teve nenhum tratamento preferencial, à margem da lei, então alguém terá de lhe pedir desculpas públicas e ele terá toda a razão para se sentir bastante magoado com a situação criada e agir em conformidade.

Se se apurar que o primeiro-ministro mentiu e teve um regime de favor, especial, então deve pedir imediatamente a demissão. Com efeito, não será crível que possa manter-se num cargo desta responsabilidade uma pessoa que mente ao país e que dá tão maus exemplos aos jovens, aos estudantes, àqueles que estão a crescer, a formar-se, a preparar o seu futuro. Não será compreensível que possa manter-se num cargo uma pessoa que, depois de ter passado para o país uma imagem tão positiva e assertiva (de empreendedor, de decidido, de exigente, de rigoroso, de apologista de sacrifícios, em nome do país), venha depois provar-se que, afinal, aquilo que exige dos outros não exige de si próprio.

Por tudo isto, penso que é urgente esclarecer rapidamente este assunto, para que os trabalhadores, os jovens deste país, continuem a pugnar por valores, continuem a acreditar em bons exemplos, continuem a achar que vale a pena lutar para atingir, honestamente, objectivos mais elevados. De outro modo, esses jovens mandarão os valores às urtigas e entrarão no reino da aldrabice, da mentira, da cunha, dos favores.

Portela, 18 de Abril de 2007

José Vagos Carreira Matias

jmatias@clix.pt
www.josematias.pt